



# **AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO ÂMBITO MUNICIPAL**

Pedro Henrique Iglesias Menegaldo<sup>1</sup>

Felipe Canan<sup>2</sup>

Fernando Augusto Starepravo<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas; Avaliação; Esporte e Lazer.*

## **INTRODUÇÃO**

Os estudos de políticas públicas no Brasil apresentam uma inegável expansão e institucionalização, com pesquisas, disciplinas e programas de pós-graduação específicos na área (ARRETCHE, 2003). Entretanto, a subárea de avaliação de políticas públicas, tanto na prática quanto na pesquisa, ainda é incipiente em nosso país (FARIA, 2005).

No âmbito da educação física e dos esportes, Santos (2014) ressalta que o tema de avaliação em políticas públicas apresenta fragilidades, em razão de não compor a agenda de pesquisa na área, reforçando que de 39 artigos consultados em seis periódicos nacionais indexadores de políticas públicas, apenas dois trabalhos abordam a temática de avaliação, evidenciando o distanciamento no debate na área.

Faria (2003) aponta que este instrumento de gestão não vem sendo incorporado ou raramente utilizado nas três esferas do governo, e, apesar de importante não se tornou indispensável no processo de gestão. Neste aspecto, emergem nossas inquietações acerca de como se constitui o processo de avaliação de políticas públicas de esporte e lazer no âmbito municipal.

Assim, este é um estudo em andamento, em nível de mestrado, do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física - UEM/UEL. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, tem como participantes os agentes públicos (técnicos, coordenadores, secretário) da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Maringá, PR. Os dados serão coletados por meio de questionários individuais, entrevistas semiestruturadas (técnica de grupo focal com os coordenadores) e pesquisa documental. Os dados são analisados pelo método de análise de conteúdo.

No entanto, este trabalho apresenta dados de um estudo piloto para o desenvolvimento da pesquisa maior, no qual foram aplicados questionários com os técnicos (n= 05), formados em Educação Física, que trabalham em um Centro Esportivo da Secretaria de Esporte e Lazer de Maringá, PR. Assim, o objetivo desta

1 Universidade Estadual de Maringá (UEM), pedromenegaldo@hotmail.com

2 Universidade Estadual de Maringá (UEM), felipe.canan@gmail.com

3 Universidade Estadual de Maringá (UEM), fernando.starepravo@hotmail.com

pesquisa foi identificar o entendimento dos agentes sobre a avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, e, os elementos que consideram importantes para avaliar as ações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostram diferentes entendimentos sobre a avaliação de políticas públicas, porém não é possível identificar relação com o processo sistemático, com coleta e análise de informações sobre o conteúdo, a estrutura, o processo, os resultados e os impactos das ações (QUEIROZ, 2012). Em geral, são restritos a questão da exequibilidade das ações, ora confundidos com o processo de gestão participativa e ainda mais preocupantes são os agentes que relataram não ter a mínima noção do que viria a ser avaliação de políticas.

Apesar de restritos, alguns pontos apresentados por alguns agentes se aproximam (ainda que de forma distanciada) de um processo de gestão, que fornece informações e subsídios para a tomada de decisões dos agentes, no redirecionamento, ajustes e reformulação dos programas governamentais, além da prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle (QUEIROZ, 2012).

Para avaliação e monitoramento das ações são necessários que sejam estabelecidos os indicadores que permitem “medir” a efetividade da intervenção das políticas (QUEIROZ, 2012). Deste modo, entre os elementos que os agentes consideram importantes para a possível construção de indicadores, destacam-se: o diagnóstico e resolução de problemas; infraestrutura e recursos materiais; capacitação dos recursos humanos; suporte técnico para a avaliação; divulgação das ações. Tais elementos são importantes para a execução das políticas, porém ainda são insuficientes para avaliar a efetividade dos propósitos das ações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que os agentes possuem um conhecimento restrito sobre o mecanismo de avaliação de políticas públicas, possivelmente não incorporado na execução das ações. Deste modo, com o estudo espera-se adquirir um conjunto de informações que subsidiem programas de capacitação para os agentes e para a construção de um sistema de avaliação e monitoramento de políticas públicas de esporte e lazer no âmbito municipal.

## REFERÊNCIAS

- ARRETCHE, M.. Dossiê agenda de pesquisas em políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, fev. 2003.
- FARIA, C. A. P. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, n. 59, v. 20, p. 97 - 109, out. 2005.
- FARIA, C. A. P. Idéias, conhecimento e políticas públicas: Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 21-30, fev. 2003.
- QUEIROZ, R. B. **Formação e gestão de políticas públicas**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- SANTOS, E. S. Para pensar a avaliação de políticas públicas de esporte e lazer. **Revista Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.3, p. 252- 274, set. 2014.